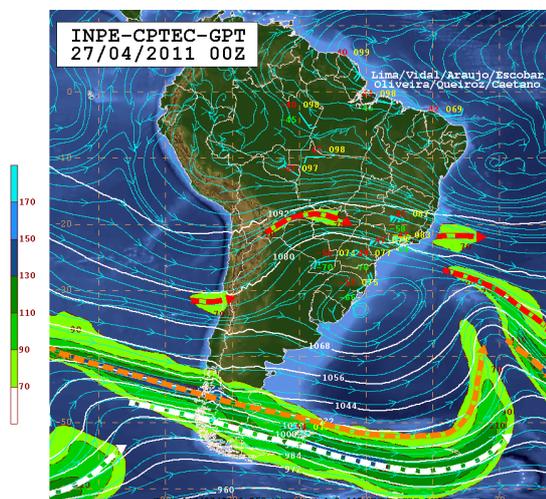




## Análise Sinótica

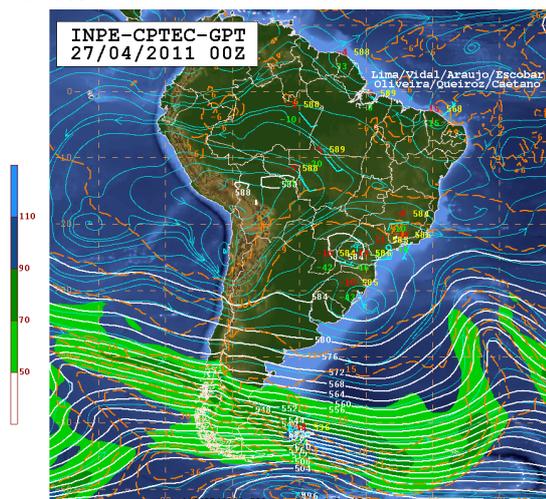
27 Abril 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



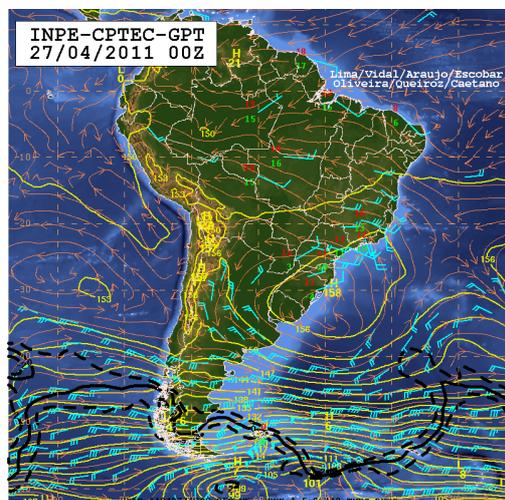
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 27/04/2011, observa-se sobre o Atlântico um cavado frontal, contornado pelos Jatos Subtropical e ramo norte do Jato Polar (JST e JPN, respectivamente). Uma leve circulação ciclônica é observada entre o MS e o RS, contornada por um pequeno ramo do JST. Entre o leste do RS e o Atlântico é observado um anticiclone, o qual está associado à subsidência e a falta de nebulosidade, como pode ser visto na imagem de satélite. Nota-se que no Pacífico a atuação das correntes de jato ocorre ao sul de 30S. No Atlântico os ramos sul e norte do Jato Polar atuam ao sul de 45S, devido à presença da crista que se estende por este oceano, porém na presença do cavado o jato desloca-se para norte. Nota-se a circulação anticiclônica sobre o setor norte do Brasil bastante desconfigurada, mas em alguns setores com difluência. A divergência gerada por esse escoamento aliada à termodinâmica favorece a convecção em áreas da Região Norte e oeste do Nordeste, Colômbia, Peru e Venezuela, embora de forma menos significativa. Exceto pelo leste do AM, onde se observa intensa atividade convectiva, com um acumulado de 99 mm em Manaus-AM.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/04/2011, nota-se que a área anticiclônica está centrada entre o leste do RS e o Atlântico. Este sistema é dinâmico e como dito anteriormente inibe a formação de nebulosidade significativa. Um Vórtice Ciclônico (VC) com circulação pouco organizada encontra-se entre o sul de SP e norte do PR, mas ainda não forma instabilidade. Observa-se o reflexo do cavado frontal sobre o Atlântico ao sul de 25S, aproximadamente e apresenta maior baroclinia ao sul de 30S. No Pacífico a área mais baroclínica atua ao sul de 30S, e no Atlântico atua ao sul de 45S, ambas associadas à atuação das correntes de jato em altitude.

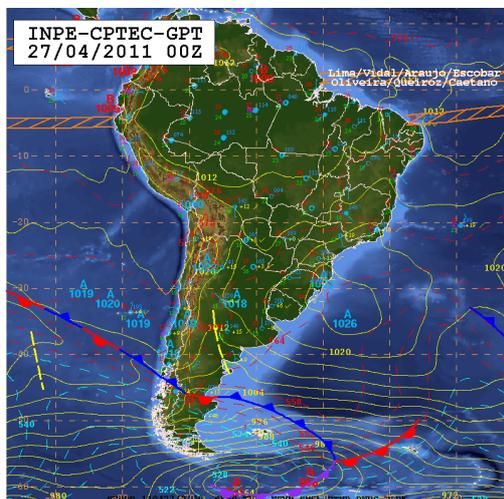
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 27/04/2011, observa-se uma circulação anticiclônica entre a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste, associada à presença do anticiclone pós-frontal migratório. Observa-se um escoamento de sudeste no leste do Brasil, com ventos mais significativos entre o PR e o ES, o que faz com que a advecção de umidade seja maior. Este padrão combinado principalmente com a difluência em altitude, embora fraca, o cavado em nível médio favoreceram a formação de instabilidade, que foi mais fraca em relação à ontem. A zona baroclínica está localizada ao sul de 30S no Pacífico e ao sul de 40S no continente e parte do Atlântico, a leste de 40W esta zona se desloca mais a norte, devido a presença do cavado frontal. Observa-se um escoamento confluyente entre o nordeste do PA e AP, o que favorece a convergência de umidade em direção a estes estados e consequentemente a nebulosidade. Este escoamento está associado à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

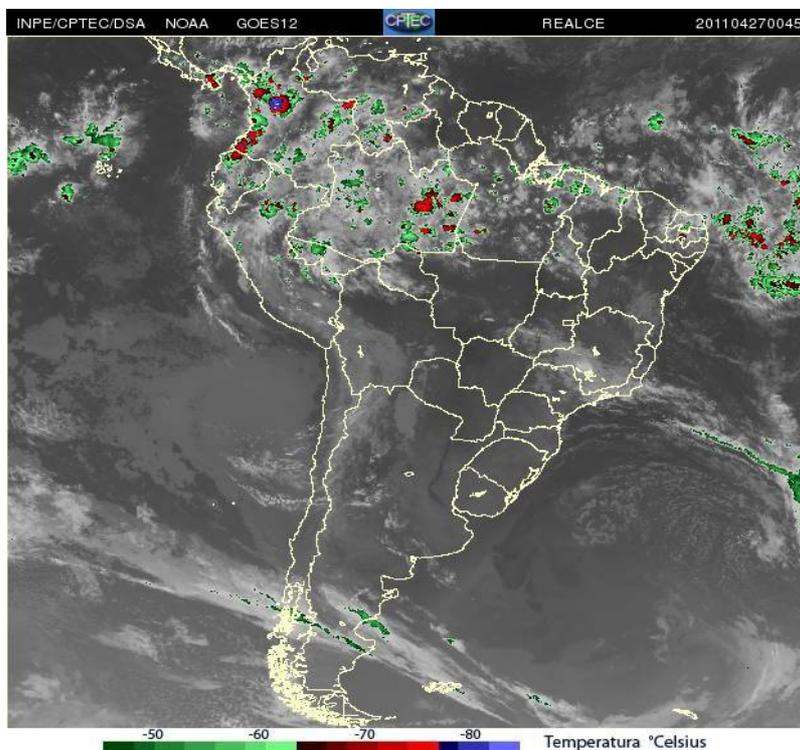


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/04/2011, observa-se uma frente fria sobre o Atlântico, já bem afastada do continente, a leste de 30W. Este sistema é favorecido pela presença do cavado frontal comentado acima. A alta pós-frontal atua na faixa leste entre o RJ e Uruguai, com núcleo pontual de 1026 hPa, já adquirindo características subtropicais. Outro sistema frontal pode ser visto entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico, com ciclone extratropical em oclusão a leste do Estreito de Drake, com valores de 961 e 966 hPa. Um cavado é observado entre as Províncias de Mendoza e La Pampa, na Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1019 hPa em torno de 30S/88W. Na faixa leste do Nordeste se observa cavados invertidos que reforçam a convergência e as áreas de levantamento, produzindo assim nebulosidade, principalmente no oceano que deverá chegar pela costa nordeste do Nordeste no início do dia. No litoral sul da BA observa-se o cavado invertido que favoreceu chuva em torno de 30 mm. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Pacífico, um atuando entre 6N e 8N, e o outro em torno de 5S. No Atlântico este sistema também se apresenta com dois ramos, atuando entre 1N e 2N, e o outro entre 3S e 2S.

## Satélite



27 April 2011 - 00Z



## Previsão

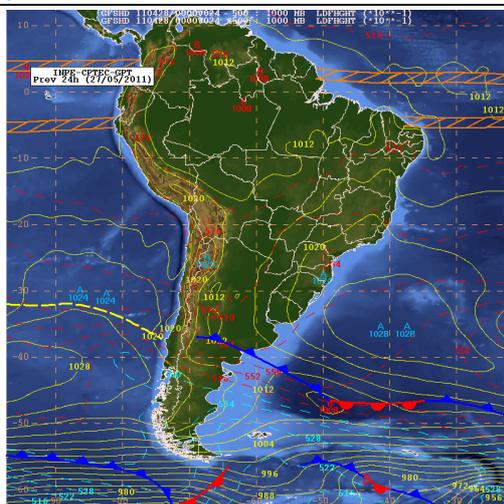
Hoje (27/04) em baixos níveis o escoamento de sudeste/leste associado ao anticiclone migratório centrado no leste da Região Sul, ainda deverá atuar na costa do Sudeste do PR e de SC. Isto influenciará o tempo nesta área causando muitas nuvens e chuvas fracas. Entre o leste do Sudeste e do Nordeste este escoamento acopla-se ao escoamento da ASAS onde verificam-se perturbações ciclônicas que intensificam a instabilidade na faixa litorânea do norte do RJ, ES e sul da BA e no nordeste entre SE e RN. A leste do RN tem-se um vórtice ciclônico entre 500 hPa e 850 hPa que deixa o tempo mais fechado. A atuação do vórtice ciclônico no sul do Sudeste (com núcleo frio em 500 hPa, com isoterma de -10 graus entre MS e sul de MG) deverá instabilizar, dando condições para pancadas de chuva entre norte de MS, sul de GO interior de SP, Triângulo Mineiro, centro e sul de MG, oeste do RJ, sul do ES e norte do PR. A previsão do modelo Eta de hoje aumentou a instabilidade nesta área, principalmente devido a difluência em altitude que intensificou sobre o sul do Sudeste em relação a previsão de ontem, isto intensificou a área ciclônica em 500 hPa e a instabilidade na previsão de hoje. O padrão de bloqueio sobre o centro-sul do Brasil, é o que está mantendo a instabilidade sobre Sudeste e o tempo mais seco sobre grande parte do Sul brasileiro. Na faixa norte do Brasil a instabilidade persiste devido ao Posicionamento de um ramo da ZCIT. Assim, é mais um dia com forte instabilidade entre AP, centro-leste do AM, PA, AP, MA, PI. A intensificação de uma área de baixa pressão na costa nordeste do Brasil, prevista no dia anterior, realmente ocorreu sobre o oceano na altura do RN, porém este sistema gerou um escoamento paralelo a costa e não instabilizou como previsto no dia anterior. Hoje esta área de baixa deverá deslocar-se para oeste e assim, gerar uma componente sudeste no vento, o que em relação à costa deverá intensificar a instabilidade entre SE e leste do RN. Este sistema foi melhor previsto pelo GFS que o indicava com centro fechado em 500 hPa, porém um pouco mais a oeste do que o observado no horário da análise. Amanhã (28/04) o padrão de bloqueio continua sobre o centro-sul do Brasil, indicando que a instabilidade se mantém no Sudeste e o tempo mais aberto no Sul. Neste dia, este padrão começa a se desconfigurar com o deslocamento do VC para sudeste, o que deverá gerar pancadas de chuva no leste do PR e de SC, além do sul do Sudeste. No Nordeste, a atuação do VC em 500 hPa manterá a instabilidade no nordeste da Região. E a alta migratória em acoplamento com a ASAS também continuará atuando no leste do Sudeste e da BA, onde manterá a chuva. Para 72h com o deslocamento de um cavado baroclínico pelos Andes e Argentina, haverá uma ciclogênese o que instabilizará entre Província de Buenos Aires e Uruguai. O modelo GFS indica este sistema mais a oeste em relação ao modelo Eta. O modelo ETA20 mudou sua previsão (de 96h para 72h) de forma muito significativa. Em 96h ele indicava o ciclone bem mais a leste sobre o Atlântico.

<br>

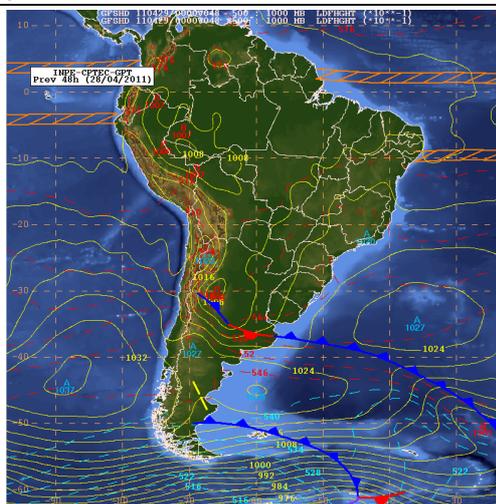
Elaborado pelas Meteorologistas Caroline Vidal e Mônica Lima

## Mapas de Previsão

24 horas

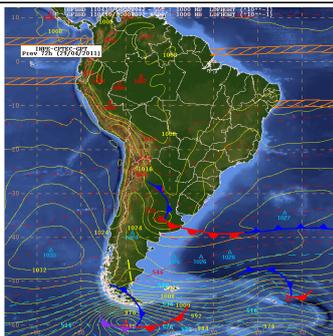


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

